

Anais

VIII

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
ESTRESSE OXIDATIVO E
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**



Porto Alegre, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2023

Editado por:

Cristina Campos Carraro

ANAIS

**VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTRESSE OXIDATIVO E
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

27 de setembro de 2023, Porto Alegre, Brasil

ISBN: 978-65-5973-274-6

Porto Alegre, Brasil

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2023

ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Básicas da Saúde
Departamento de Fisiologia
Laboratório de Fisiologia Cardiovascular

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Cristina Campos Carraro	Tec. Maria Ines Lavina Rodrigues
Dra. Adriane Belló Klein	Daniela Drosdowski
Dr. Alex Sander R. Araújo	Luiza Bernardes Chagas
Dr. Alexandre Luz de Castro	Rodrigo Paludo
Dra. Cristina Campos Carraro	Rosália Constantim
Dr. Patrick Turck	Silvia Elisandra Bitello Nunes
Dr. Paulo Cavalheiro Schenkel	Elissa Kerli Fernandes
Tec. Tânia Regina G. F. Piedras	

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Alex Sander R. Araújo
Dra. Eloisa Loss
Dr. Marcelo de Lacerda Grillo
Dr. Paulo Ivo H. de Bittencourt Jr.
Dra. Wania Partata

EFEITOS DA BOLDINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Fernandes E.K.; Chagas L.B.; Turk P.; de Castro A.L.; Campos-Carraro C.; Araújo A.S.R.

Laboratório de Fisiologia Cardiovascular – UFRGS

elissa.kfernandes@yahoo.com.br

Introdução: A sobrecarga simpática por isoproterenol (ISO) em ratos é um modelo interessante de infarto agudo do miocárdio (IAM) devido à similaridade das alterações fisiopatológicas que persistem após a isquemia em humanos. Esse modelo tem sido utilizado para testar moléculas com potencial terapêutico no contexto de doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da administração de boldina (BOL) no coração de ratos submetidos à sobrecarga simpática induzida por ISO, com foco nos seus efeitos sobre função cardíaca, inflamação, fibrose e estresse oxidativo (EO). **Materiais e Métodos:** Ratos *Wistar* machos foram divididos em 4 grupos: C (controle), ISO, BOL e BOL+ISO. Os animais dos grupos BOL receberam injeção intraperitoneal (IP) diária de boldina (25mg/Kg) durante 19 dias. A sobrecarga simpática foi induzida com injeção subcutânea (SC) diária de ISO (5mg/Kg) durante 7 dias (do sexto dia ao décimo segundo). Realizou-se ecocardiograma nos animais no vigésimo oitavo dia. Os animais foram eutanasiados no trigésimo dia e o ventrículo esquerdo foi coletado para análise bioquímica e histológica. **Resultados:** Análise de parâmetros funcionais: observou-se redução na fração de ejeção nos animais que receberam ISO. Análise de parâmetros histológicos: verificou-se a presença intensa de infiltrado inflamatório e colágeno nos grupos ISO e BOL+ISO. Análise de parâmetros de EO: verificou-se aumento de espécies reativas de oxigênio (ERO) e redução de grupos sulfidríla nos grupos que receberam ISO, independente da administração de BOL. **Conclusão:** A análise funcional demonstrou que o modelo de insuficiência cardíaca pós-IAM foi performado adequadamente. A BOL não preveniu a inflamação e fibrose decorrentes da sobrecarga simpática. Além disso, a BOL não preveniu o aumento de ERO e a redução de grupos sulfidríla causado pelo modelo. Mais estudos são necessários para verificar se existe associação entre esse aumento de ERO e a redução de grupos sulfidrílas.